

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

1.ª Revisão

Nos termos da alínea e) do art.º 33.º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão, constante do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, na redação atual, conjugada com as disposições constantes das Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, n.º 235-A /2018, de 23 de agosto, do decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Conselho Pedagógico da Escola Secundária da Escola Secundária Eça de Queirós *aprovou, em reunião extraordinária, em 15/09/2022, a primeira revisão aos INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO*, aprovados em 13 de outubro de 2021, a serem respeitados pelos Conselhos de Turma, na avaliação sumativa.

I – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Constituem-se como instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ os testes e fichas de avaliação, as provas orais e práticas e todas as prestações e trabalhos realizados pelos alunos na aula e fora dela, sujeitos à observação e avaliação dos professores, nas áreas de competência do PASEO e de acordo com os indicadores e critérios estabelecidos nos Anexos 1, 2 e 3.

INSTRUMENTOS BASE (IB)

Constituem-se como IB os trabalhos/tarefas em suporte de papel, ou noutra suporte físico, realizados pelos alunos, individualmente, em aula e previamente calendarizados. Podem integrar os IB, os trabalhos/tarefas de grupo, bem como as prestações orais nas Línguas e as prestações práticas nas disciplinas com componente prática / experimental / laboratorial, previamente agendados, realizadas em aula e de que existam registos escritos da responsabilidade do professor, de acordo com indicadores e critérios de avaliação, do conhecimento prévio dos alunos.

INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES (IC)

Constituem-se como IC os registos de avaliação do desempenho dos alunos nas seguintes tarefas/atividades:

- ♦ Participação no desenvolvimento da aula
- ♦ Empenho no desenvolvimento e execução das tarefas propostas;
- ♦ Trabalhos realizados extra-aula (quer solicitados pelo professor, quer da iniciativa do aluno);
- ♦ Participação em projetos desenvolvidos no âmbito de cada disciplina ou de âmbito multidisciplinar, de carácter curricular ou extracurricular, intra ou extraescolares;
- ♦ Intervenção cívica na comunidade escolar e/ou educativa.

II – CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Primeiro: A classificação a atribuir a cada aluno, em cada uma das disciplinas que compõem o seu plano de estudos, será apurada com base na qualidade das aprendizagens e nos resultados obtidos pelo aluno nos instrumentos de avaliação atrás definidos.

Segundo: A classificação a atribuir a cada aluno em cada uma das disciplinas, não pode ser inferior à média, simples ou ponderada e arredondada às unidades, dos resultados obtidos nos Instrumentos Base.

III – APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. Os Instrumentos e critérios de Avaliação utilizados por cada disciplina/área disciplinar devem estar em conformidade com os presentes Critérios Gerais de Avaliação; constar das respetivas planificações anuais e ser do conhecimento dos interessados.
2. Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados e permitir a avaliação dos conhecimentos, capacidades e atitudes dos alunos.
3. Todos os professores devem sujeitar os seus alunos ao Instrumento Base, pelo menos, uma vez por período letivo. No caso dos Cursos Profissionais, uma vez por módulo.

4. De cada Instrumento Base aplicado aos alunos, deve constar, no respetivo enunciado ou na descrição da tarefa, a cotação de cada questão, item de avaliação ou indicador de desempenho.
5. Os Instrumentos Base serão, obrigatoriamente, classificados numa escala de zero a vinte valores, no ensino secundário, e de 0% a 100%, no ensino básico. No momento da entrega e correção, é dado conhecimento ao aluno da classificação obtida em cada questão, item de avaliação ou indicador de desempenho.
6. Dos Instrumentos Base (data de realização e resultados obtidos) deve ser dado conhecimento atempado e inequívoco aos alunos, nos termos do Capítulo VI do Regulamento Interno.
7. Os professores devem disponibilizar em tempo e sempre antes da aplicação de qualquer outro instrumento de avaliação sumativa ou, sendo o último, antes do final do período, os resultados obtidos nos vários instrumentos de avaliação aos alunos e Encarregados de Educação.
8. São obrigatórios momentos formais de avaliação da oralidade, da dimensão prática e/ou experimental e das competências previstas nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, integrados no processo de ensino aprendizagem.
9. O peso dos instrumentos complementares na avaliação sumativa, em cada momento de avaliação, não deve ser inferior a 25% nem superior a 30% em cada disciplina.
10. De acordo com os diplomas legais que regulam a avaliação dos alunos, os instrumentos e critérios de avaliação específicos para cada ano de escolaridade e disciplina são propostos pelos respetivos Departamentos Curriculares, integram as planificações e sínteses anuais e são aprovados pelo Conselho Pedagógico.
11. A autoavaliação dos alunos será efetuada nos termos do Capítulo IV do Regulamento Interno. Tem caráter obrigatório e estará à disposição do Conselho de Turma no final de cada ano letivo.
12. A classificação a atribuir a cada aluno do Ensino Profissional, em cada disciplina, módulo, UFCD, PAP e FCT resultará da aplicação dos critérios de avaliação, à luz das disposições constantes do Regulamento dos Cursos Profissionais, ínsito no anexo XI do Regulamento Interno.

13. A classificação mínima a atribuir a cada aluno do 3.º ciclo do Ensino Básico e dos cursos Científico-Humanísticos, em cada disciplina, no final de cada período, resultará da aplicação dos critérios de avaliação e considerará a evolução do respetivo percurso escolar, nos seguintes termos:

Classificação final do 1.º Período	Aplicação dos critérios de avaliação
Classificação final do 2.º Período	$(\text{critérios de avaliação no 2.º período} \times 0,6) + (0,4 \times \text{classificação atribuída no 1.º período})$
Classificação final do 3.º Período	$(\text{critérios de avaliação no 3.º período} \times 0,4) + (0,6 \times \text{classificação atribuída no 2.º período})$

14. No caso de, por razões justificadas, não existirem elementos de avaliação dos alunos relativos ao primeiro ou ao segundo períodos, a classificação final será calculada da seguinte forma: $(\text{Critérios de avaliação no período em que existe avaliação} \times 0,5) + (0,5 \times \text{Classificação do 3.º período})$.
15. Sempre que, durante o decurso de um ano letivo, ocorrer uma mudança de turma, de curso e/ou de escola, o Conselho de Turma deve considerar todas as classificações periódicas, já obtidas pelo aluno nas disciplinas comuns, desde que averbadas nos documentos legais.
16. Sempre que, em determinada disciplina, se registe mais de 30% de classificações inferiores a 10 valores no Ensino Secundário, ou ao nível 3, no caso dos alunos do Ensino Básico, o docente deverá apresentar ao Conselho de Turma a respetiva fundamentação, que será exarada em ata.
17. Os critérios de avaliação referidos anteriormente devem ser respeitados por todos os professores na avaliação e considerar o desempenho dos alunos desde o início do ano escolar.

No respeito pela lei, os presentes Instrumentos e Critérios de Avaliação entram em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação e manter-se-ão em vigor, nesta Escola, até que o Conselho Pedagógico considere útil a sua revisão ou a legislação o venha a exigir.

Póvoa de Varzim, 15 de setembro de 2022

O Presidente do Conselho Pedagógico



José Eduardo Lemos

ANEXO 1 – Critérios de desempenho dos alunos por área de competência do PASEO

Áreas de Competências PASEO	Competências Associadas à Área / Critérios de Desempenho
Linguagens e textos	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Coerência e coesão</i> (trabalho científico / trabalho escrito / expressão escrita); - <i>Correção</i> (trabalho científico / expressão escrita / oral / resolução de exercícios / relatório / leitura em voz alta / dramatização / apresentação oral / dossiê/caderno diário/portefólio / diário gráfico) – em ambientes analógico e digital;</p>
Informação e comunicação	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Fluência</i> (leitura em voz alta); - <i>Apropriação</i> (ensaio filosófico / trabalho de projeto / simulação/dramatização / trabalho de grupo / resolução de exercícios/ aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos); - <i>Pertinência</i> (trabalho experimental / trabalho científico / atividade laboratorial / trabalho escrito / expressão escrita / relatório / debate / apresentação oral).</p>
Raciocínio e resolução de problemas	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados. <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Relevância</i> (ensaio filosófico / trabalho de projeto); - <i>Sistematização</i> (trabalho experimental / atividade laboratorial / resolução de exercícios); - <i>Funcionalidade</i> (diário gráfico / dossiê/caderno diário/portefólio).</p>
Pensamento crítico e pensamento criativo	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Reflexão</i> (relatório / resolução de exercícios / dossiê/caderno diário/portefólio / diário gráfico); - <i>Argumentação</i> (trabalho experimental / debate); - <i>Criatividade</i> (ensaio filosófico / trabalho de projeto / dramatização/simulação).</p>
Relacionamento interpessoal	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na

	<p>sociedade.</p> <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <p>- <i>Cooperação</i> [debate / trabalho de grupo/ desportos coletivos / aptidão física / obs. direta em aula / observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos];</p> <p>- <i>Interação</i> (obs. direta em aula).</p>
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <p>- <i>Responsabilidade</i> (trabalho escrito/ obs. direta em aula / observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos / trabalho de grupo / processo de trabalho individual / trabalho extra-aula);</p> <p>- <i>Autonomia</i> (trabalho experimental / atividade laboratorial; processo de trabalho individual);</p> <p>- <i>Resiliência</i> (ensaio filosófico / trabalho de projeto/ desportos individuais/ aptidão física / aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos).</p>
Bem-estar, saúde ambiente	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <p>- <i>Empenho</i> (Trabalho de projeto / obs. direta em aula / observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos).</p>
Sensibilidade estética e artística	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <p>- <i>Expressividade</i> (Trabalho de projeto / leitura em voz alta).</p> <p>- <i>Criatividade</i> (ensaio filosófico / Trabalho de projeto)</p>
Saber científico, técnico e tecnológico	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais. <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <p>- <i>Segurança</i> (obs. direta em aula / observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos / aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos);</p> <p>- <i>Rigor</i> (trabalho extra-aula / trabalho científico / trabalho escrito e expressão escrita / relatório/ desportos individuais / desportos coletivos / resolução de exercícios);</p> <p>- <i>Organização</i> (trabalho extra-aula / diário gráfico / trabalho de grupo / apresentação oral / dossiê/caderno diário/portefólio);</p>



	<p>- <i>Aplicação (atividade laboratorial / Aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos).</i></p>
Consciência e domínio do corpo	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o Espaço;• dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal);• ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Dicção (leitura em voz alta);</i>- <i>Destreza (desportos individuais / desportos coletivos / aptidão física / aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos / simulação / dramatização);</i>- <i>Adequação (debate / simulação / dramatização/ apresentação oral/ desportos individuais / desportos coletivos / aptidão física).</i>

ANEXO 2 – Correspondência entre Níveis e Descritores de desempenho dos alunos

Níveis de desempenho			Descritores de desempenho
E. Básico (0 – 100%)		E. Secundário (0-20)	O aluno:
90-100	5	18-20	Mostra ter desenvolvido todas as aprendizagens essenciais previstas.
70-89	4	14-17	Apresenta falhas que é capaz de reformular, com sucesso, com orientação do professor.
50-69	3	10-13	Apresenta falhas que implicam apoio direto do professor no processo de trabalho.
20-49	2	6-9	Apresenta falhas que exigem mudança na estrutura dos conhecimentos.
0-19	1	0-5	Apresenta falhas que exigem mudança nas suas representações e hábitos.

ANEXO 3 – Identificação dos Instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ

1. Apresentação oral / Expressão oral
2. Aptidão física
3. Atividade laboratorial
4. Diário Gráfico
5. Debate
6. Desportos coletivos
7. Desportos individuais
8. Dossiê/caderno/portefólio
9. Dramatização/simulação
10. Ensaio Filosófico
11. Expressão escrita
12. Leitura em voz alta
13. Observação direta em aula
14. Processo de trabalho individual
15. Relatório
16. Resolução de exercícios
17. Teste / Ficha de Avaliação / Prova oral ou prática
18. Trabalho científico
19. Trabalho experimental
20. Trabalho extra-aula
21. Trabalho de grupo
22. Trabalho de projeto
23. Trabalho escrito

ANEXO 4 – Critérios de avaliação dos instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ

1. Apresentação oral/ Expressão oral

Instrumento objeto de avaliação – APRESENTAÇÃO ORAL/ EXPRESSÃO ORAL					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Apresenta informação relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura a progressão da informação.		Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva		Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Não assegura a progressão da informação.
Organização	Estabelece um bom plano de apresentação que reflete as aprendizagens a realizar. Dinamiza uma estratégia adequada ao desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia com precisão as aprendizagens realizadas.		Estabelece um plano de apresentação e as etapas a seguir, com a ajuda do professor. Participa na estratégia definida para o desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia as aprendizagens realizadas.		Não se esforça por organizar a apresentação, nem evidencia aprendizagens.
Correção	Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.		Faz a apresentação com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com falhas pontuais ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.		Apresenta um discurso pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes. Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção linguística.
Adequação	Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível. Assume uma atitude corporal e gestual adequada que permite captar a atenção do auditório.		Exprime-se com fluência e ritmo, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível. Apresenta falhas pontuais na atitude corporal e gestual.		Tem uma dicção inaudível ou não clara. A atitude corporal e gestual é desadequada.

2. Aptidão física

Instrumento objeto de avaliação – APTIDÃO FÍSICA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Cooperação	Aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, cumprindo as regras de segurança, bem como da preparação, da arrumação e da preservação do material.		Aceita, com dificuldade, sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações. Cumprir as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Destreza	Realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, cumprindo parcialmente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Não realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, não cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.
Adequação	É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 5.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 3.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 1.
Resiliência	Revela persistência e à vontade na realização das provas de aptidão física do programa FitEscola.		Necessita do apoio do professor para persistir e realizar as provas de aptidão física do programa FitEscola.		Não se empenha na realização das tarefas desistindo com facilidade.

3. Atividade laboratorial

Instrumento objeto de avaliação - ATIVIDADE LABORATORIAL					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Identifica as Aprendizagens Essenciais necessárias à compreensão da atividade laboratorial.		Identifica com dificuldades as Aprendizagens Essenciais necessárias à compreensão da atividade laboratorial.		Não identifica as Aprendizagens Essenciais.
Autonomia	Cumprir o protocolo laboratorial, sem recorrer à ajuda do professor, obedecendo às "Normas de Segurança do Laboratório".		Cumprir o protocolo laboratorial e obedece às "Normas de Segurança do Laboratório", com intervenção do professor.		Não cumpre o protocolo laboratorial e apresenta dificuldades reiteradas no cumprimento das "Normas de Segurança do Laboratório".
Sistematização	Regista, organiza e trata os dados obtidos.		Regista, organiza e trata os dados obtidos com intervenção do professor.		Não regista nem trata os dados
Aplicação	Cumprir a estrutura do plano de relatório solicitado. pelo professor.		Cumprir a estrutura do plano de relatório solicitado pelo professor com falhas.		Não cumpre a estrutura do plano do relatório-

4. Diário Gráfico

Instrumento objeto de avaliação – DIÁRIO GRÁFICO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Organização	Desenvolve apontamentos esboços /informações/ esquemas e trabalhos de expressão gráfica e plástica. Realiza, de uma forma sistemática, trabalhos específicos na aula e/ou em casa, indicados pelo professor.		Desenvolve parcialmente os apontamentos /informações / notas/esquemas e trabalhos de expressão gráfica e plástica. Realiza parcialmente trabalhos específicos na aula e/ou em casa, indicados pelo professor.		Desenvolve raros apontamentos /informações/notas/ esquemas e trabalhos de expressão gráfica e plástica. Realiza raros trabalhos específicos na aula e/ou em casa, indicados pelo professor.
Funcionalidade	Apresenta a informação muito bem estruturada. Integra e diversifica com qualidade os materiais e técnicas de acordo com os domínios e áreas temáticas.		Apresenta a informação estruturada. Integra e/ou diversifica materiais e técnicas de acordo com os domínios e áreas temáticas.		Não apresenta a informação estruturada. Não Integra nem diversifica materiais e técnicas de acordo com os domínios e áreas temáticas.
Correção	Aplica corretamente a linguagem gráfica/plástica. Utiliza com desenvoltura a terminologia específica da disciplina.		Aplica com alguma dificuldade a linguagem gráfica/plástica. Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas falhas.		Aplica com evidentes dificuldades a linguagem gráfica/plástica. Utiliza a terminologia específica da disciplina com evidentes falhas.
Reflexão	Compreende e aceita as sugestões de melhoria fornecidas pelo professor, reformulando os trabalhos.		Revela dificuldade em reformular os seus trabalhos necessitando do apoio do professor.		Não segue qualquer sugestão de melhoria.

5. Debate

Instrumento objeto de avaliação – DEBATE					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Demonstra domínio do tema abordado e intervém para o aprofundar. Exprime-se com correção linguística, utilizando vocabulário diversificado e adequado ao tema.		Demonstra conhecer o tema, mas a sua intervenção não contribui para o aprofundar. Exprime-se com correção linguística, utilizando vocabulário pouco diversificado e adequado ao tema.		Demonstra não dominar o tema. Exprime-se com muitas incorreções.

Cooperação	Respeita as regras de participação no Debate. Interage com tolerância, aceitando diferentes pontos de vista.	Tem dificuldade em respeitar as regras de participação no Debate. Tem dificuldade em aceitar diferentes pontos de vista.	Não respeita as regras de participação no Debate. Não aceita diferentes pontos de vista.
Adequação	Exprime-se de forma fluente, com o ritmo adequado, dicção clara e tom de voz audível. Assume uma atitude corporal e gestual correta.	Exprime-se com algumas falhas ou hesitações no que respeita a fluência, ritmo, tom de voz e dicção. Apresenta uma atitude corporal e gestual com algumas falhas.	Apresenta falhas que impedem a comunicação. Apresenta uma atitude corporal e gestual displicente.
Argumentação	Intervém com um discurso persuasivo que leva à captação do interesse do auditório. Há coerência entre a opinião defendida e os argumentos apresentados.	Intervém com um discurso pouco persuasivo nem sempre captando o interesse do auditório. Os argumentos apresentados nem sempre estão em consonância com a opinião defendida.	Não apresenta argumentos válidos no seu discurso.

6. Desportos coletivos

Instrumento objeto de avaliação – Desportos coletivos					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Conhece as regras do jogo e aplica-as na totalidade, quer em situação de jogo, quer em exercício critério		Conhece apenas algumas regras do jogo, mas consegue participar nele em situação de jogo/exercício critério		Não conhece as regras de jogo.
Destreza	Executa os gestos técnicos com correção e aplica-os em situações concretas de jogo/exercício critério.		Executa os gestos técnicos com correção, individualmente, mas não os aplica em situação de jogo/exercício critério.		Executa os gestos técnicos com muitas incorreções.
Adequação	Toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo/exercício critério.		Nem sempre toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo/exercício critério.		Nunca toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo/exercício critério.
Cooperação	Promove o espírito de grupo. Manifesta fair-play e ações de solidariedade para com os colegas.		Colabora no espírito de grupo. Manifesta fair-play e ações de solidariedade para com os colegas.		Não coopera com os colegas. Não manifesta fair-play, nem ações de solidariedade com os colegas

7. Desportos Individuais

Instrumento objeto de avaliação – DESPORTOS INDIVIDUAIS					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade.		Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue participar na prova.		Não conhece as regras da modalidade.
Destreza	Executa os gestos técnicos/ sequências de ações técnicas com correção e aplica-os em situações concretas da prova.		Executa os gestos técnicos/ sequências de ações técnicas com falhas que não impedem a realização da prova.		Executa os gestos técnicos/ sequências de ações técnicas com muitas incorreções.
Adequação/ Criatividade	Executa com correção todas as fases do movimento em prova. Aplica processos de transformação que visam a formulação de novas ideias / conceitos (quando aplicável).		Executa com algumas incorreções todas as fases do movimento, não inviabilizando a concretização da prova.		Não consegue encadear todas as fases do movimento, inviabilizando a concretização da prova.
Resiliência	Revela muito empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.		Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.		Não se empenha no seu aperfeiçoamento técnico.

8. Dossiê/Caderno Diário/Portefólio

Instrumento objeto de avaliação – DOSSIÊ / CADERNO DIÁRIO/ PORTEFÓLIO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Organização	Regista todas as lições e sumários. Regista com rigor todos os apontamentos /informações/notas /esquemas. Regista com rigor todos os trabalhos realizados na aula e/ou em casa.		Regista as lições e sumários. Regista os apontamentos /informações/notas/esquemas. Regista os trabalhos realizados na aula e/ou em casa.		Os registos são praticamente inexistentes.
Funcionalidade	Apresenta a informação muito bem estruturada e facilitadora da sua utilização rápida em momento posterior. O material fornecido aparece integrado de forma a esclarecer os conteúdos.		Apresenta a informação estruturada. O material fornecido aparece integrado.		Não apresenta a informação necessária, nem o material fornecido.
Correção	Respeita as normas linguísticas e utiliza vocabulário específico da disciplina, a nível dos registos		Apresenta falhas no que diz respeito às normas linguísticas e/ou ao vocabulário específico da disciplina, a nível dos registos.		Não respeita as normas linguísticas nem o vocabulário específico da disciplina, a nível dos registos.
Reflexão	Compreende e cumpre as sugestões de melhoria fornecidas, reformulando os trabalhos apresentados com base no <i>feedback</i> do professor.		Revela dificuldade em reformular os seus trabalhos necessitando do apoio do professor.		Não segue qualquer sugestão de melhoria.

9. Dramatização/Simulação

Instrumento objeto de avaliação – DRAMATIZAÇÃO/SIMULAÇÃO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o tema. Recolhe vocabulário/informação sobre o tema.		Descodifica o tema. Necessita da ajuda do professor na recolha do vocabulário/informação.		Não descodifica o tema Não recolhe vocabulário/informação.
Adequação	Constrói uma personagem convincente Gere o espaço e o tempo. Movimenta-se de forma assertiva.		Constrói uma personagem pouco convincente. Precisa da ajuda do professor para gerir o espaço e o tempo.		Não consegue construir uma personagem. Não consegue gerir o espaço e o tempo.
Correção	Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário diversificado e adequado.		Exprime-se com erros pontuais. O vocabulário utilizado é pouco diversificado.		Exprime-se com muitos erros.
Criatividade	Ajusta o discurso de acordo com a situação/contexto. Adapta linguagem verbal e linguagem não-verbal. Improvisa para suprir problemas.		Necessita do apoio do professor para ajustar o discurso de acordo com a situação/contexto. Necessita do apoio do professor para adaptar linguagem verbal e linguagem não-verbal.		Não ajusta o discurso de acordo com a situação/contexto. Não adapta linguagem verbal e linguagem não-verbal

10. Ensaio Filosófico

Tarefa que é objeto de avaliação – Ensaio Filosófico					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o objetivo do ensaio. Recolhe informação sobre o tema. Distingue e destaca o essencial do acessório.		Descodifica apenas o enunciado do ensaio. Recolhe apenas alguma informação sobre o tema. Não destaca todos os elementos necessários ao ensaio.		Não descodifica o enunciado do ensaio. Não recolhe informação adequada sobre o tema. Não distingue nem destaca o essencial do acessório.



Relevância	Apresenta uma estratégia adequada ao desenvolvimento do ensaio, estruturando os diferentes passos a cumprir. Planifica o ensaio de forma autónoma. O produto final corresponde aos objetivos iniciais da proposta.	Apresenta uma estratégia adequada, estruturando com alguma dificuldade, os diferentes passos a cumprir. Necessita do apoio do professor para a planificação do ensaio. O produto final corresponde parcialmente aos objetivos iniciais da proposta.	Não apresenta uma estratégia adequada à resolução do problema. O produto final não tem em conta os objetivos iniciais da proposta.
Resiliência	Desenvolve o ensaio de forma progressiva e autónoma. Consegue ultrapassar as dificuldades surgidas com facilidade.	Desenvolve progressivamente o ensaio com orientação constante do Professor. Necessita da orientação do Professor para ultrapassar as dificuldades surgidas.	Desenvolve o ensaio de forma rudimentar. Ignora as dificuldades surgidas ou desiste face a elas.
Criatividade	Mostra originalidade na procura de soluções para os problemas surgidos no desenvolvimento do trabalho. Apresenta o ensaio de forma inovadora e graficamente atrativa.	Resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do trabalho. Apresenta o ensaio.	Não resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do trabalho. Não apresenta o ensaio.

11. Expressão Escrita

Instrumento objeto de avaliação – EXPRESSÃO ESCRITA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, respeitando as características da tipologia textual.	Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, mas apresenta falhas pontuais nas regras relativas à tipologia.			Não cumprir a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.
Pertinência	Cumprir a instrução quanto ao tema. Recorre a informação pertinente. Usa vocabulário adequado ao tema. Assegura a progressão da informação.	Redige um texto sem desvios temáticos e em que, embora com falhas: - recorre a informação pertinente; - usa vocabulário adequado ao tema.			Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário. Revela falhas quanto à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.
Coerência e Coesão	Redige um texto bem organizado, respeitando os mecanismos de coesão e coerência.	Redige um texto com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.			Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes e falhas inequívocas de coerência.
Correção	Utiliza processos adequados de conexão intrafrásica e interfrásica	Redige um texto com falhas pontuais nos processos de conexão intrafrásica e interfrásica.			Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção da frase.

12. Leitura em voz alta

Instrumento objeto de avaliação – LEITURA EM VOZ ALTA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Expressividade	Lê com entoação variada e adequada ao tipo/género de texto. Utiliza o ritmo correto.	Lê com falhas pontuais na entoação. Lê com ritmo nem sempre constante.			Apresenta uma entoação monótona e inadequada. Lê com demasiada lentidão ou demasiada rapidez.
Fluência	Lê com fluência.	Lê com hesitações na leitura de algumas palavras.			Soleta e/ou deturpa palavras.



Correção	Respeita a pontuação, sem necessidade de autocorreção, revelando compreender o texto lido.	Nem sempre respeita a pontuação, necessitando de recorrer a autocorreção.	Não respeita a pontuação. Não é capaz de proceder a autocorreção, revelando dificuldade na compreensão da leitura.
Dicção	Lê com dicção clara e audível.	Lê com clareza, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível.	Tem uma dicção inaudível ou não clara.

13. Observação direta em aula

Instrumento objeto de avaliação – OBSERVAÇÃO DIRETA DO TRABALHO EM AULA

CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Empenho	Empenha-se e é autónomo na realização das atividades propostas.		Realiza as atividades propostas, mas necessita da intervenção do professor.		Não realiza as atividades propostas.
Segurança	Utiliza métodos de trabalho eficazes. Aplica os conceitos e técnicas adequados Desenvolve as aprendizagens previstas.		Necessita de ajuda do professor, para adequar os métodos de trabalho à atividade proposta, no sentido de desenvolver as aprendizagens previstas.		Não realiza as aprendizagens previstas.
Responsabilidade	É pontual. Faz-se acompanhar do material necessário. Realiza a tarefa dentro do prazo estabelecido. Reflete criticamente sobre o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados		Chega atrasado. Faz-se acompanhar do material necessário. Realiza a tarefa, mas não cumpre o prazo estabelecido.		Chega atrasado. Não se faz acompanhar do material necessário. Não cumpre o prazo estabelecido.
Cooperação / Interação	Cumprir as regras estabelecidas contribuindo para um clima favorável à aprendizagem. Contribui para a construção de um clima de cooperação tolerância e empatia.		Cumprir as regras estabelecidas, mas necessita da monitorização do professor.		Não cumpre as regras estabelecidas.

14. Processo de Trabalho Individual

Instrumento objeto de avaliação – PROCESSO DE TRABALHO INDIVIDUAL

CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Empenho	Realiza corretamente todas as tarefas que lhe são propostas.		Realiza apenas algumas das tarefas que lhe são propostas.		Não realiza as tarefas propostas.
Autonomia	Utiliza métodos de trabalho eficazes. Desenvolve as aprendizagens previstas.		Necessita da ajuda do professor, para adequar os métodos de trabalho à tarefa proposta, no sentido de desenvolver as aprendizagens previstas.		Não realiza as aprendizagens previstas.
Responsabilidade	Cumprir os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas.		Nem sempre cumpre os prazos ou as solicitações do professor, na realização das tarefas.		Não cumpre o prazo estabelecido nem as solicitações do professor.
Cooperação	Cumprir as regras estabelecidas promovendo um clima favorável à aprendizagem.		Cumprir as regras estabelecidas.		Não cumpre as regras estabelecidas.



15. Relatório

Instrumento objeto de avaliação – RELATÓRIO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Desenvolve cada uma das secções do relatório, apresentando, de forma clara e objetiva toda a informação necessária ao esclarecimento do tema.		Desenvolve cada uma das suas secções do relatório, mas a informação apresentada nem sempre é clara, objetiva e completa.		Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema.
Correção	Cumprir a estrutura do relatório. Assegurar a progressão da informação. Expressar-se com correção linguística. Articular as ideias e as frases.		Cumprir a estrutura do relatório, com falhas pontuais ao nível da progressão da informação. Expressar-se com correção linguística, com falhas pontuais ao nível da articulação das ideias e das frases.		Não cumprir a estrutura do relatório. Não assegurar a progressão da informação. Não se expressar com correção linguística. Não articular as ideias/frases.
Rigor	Usar os conceitos e o vocabulário que traduzem o conjunto das aprendizagens realizadas. Construir os esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas necessários à apresentação correta e completa da informação.		Usar conceitos e vocabulário que não traduzem a totalidade das aprendizagens realizadas. Construir esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas corretos, mas que não esclarecem de forma completa a informação.		Não usar os conceitos e o vocabulário próprios da disciplina. Não construir os esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas necessários à apresentação correta e completa da informação.
Reflexão / Interação	Analisar criticamente os resultados. Tirar conclusões que decorrem dos dados apresentados e que estão em consonância com os conteúdos estudados. Apresentar sugestões de melhoria e/ou propostas de aprofundamento do estudo.		Analisar os resultados, sem apresentar a sua perspetiva sobre o assunto. Tirar conclusões, que decorrem dos dados apresentados, mas não os relaciona com os conteúdos estudados. Não apresentar sugestões de melhoria e/ou propostas de aprofundamento do estudo.		Não analisar os resultados. Não tirar conclusões. Não apresentar sugestões de melhoria nem propostas de aprofundamento do estudo.

16. Resolução de Exercícios

Instrumento objeto de avaliação – RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício, identificando as diferentes etapas da sua resolução.		Identifica o ponto de partida, não identificando o ponto de chegada e/ou revela falhas na identificação das etapas da sua resolução.		Não identifica nem o ponto de partida, nem o ponto de chegada do exercício.
Sistematização	Aplica, sequencialmente, as diferentes etapas da resolução do exercício e procede, quando necessário à devida conversão das unidades.		Revela falhas na aplicação das etapas da resolução e/ou não procede, quando necessário, à devida conversão das unidades.		Não aplica as diferentes etapas na resolução do exercício.
Rigor	Aplica as regras de cálculo matemático.		Aplica as regras de cálculo com falhas.		Não aplica as regras de cálculo.
Reflexão	Analisar criticamente os resultados obtidos. Apresentar o resultado na forma solicitada.		Analisar, com falhas, criticamente os resultados obtidos. Apresentar o resultado sem ser na forma solicitada.		Não analisar criticamente os resultados obtidos. Não apresentar o resultado.

17. Teste / Ficha de Avaliação / Prova Oral ou Prática

<p>Instrumento objeto de avaliação – TESTE / FICHA DE AVALIAÇÃO / PROVA ORAL OU PRÁTICA</p> <p>Os testes /fichas de avaliação / prova oral ou prática, integram itens cuja resposta exige a mobilização de processos cognitivos com níveis de complexidade diferenciados: elementar, intermédio e complexo, adequados à disciplina / ao ano de escolaridade a que se destinam.</p> <p>Na cotação dos itens, o princípio geral é o do equilíbrio na valorização das várias competências avaliadas, dos níveis de complexidade cognitiva requeridos e do número de itens.</p> <p>Os testes / fichas de avaliação / prova oral ou prática, respeitarão uma matriz / informação prévia à sua aplicação e do conhecimento dos alunos, da qual constem obrigatoriamente:</p> <p>1 – Objeto da avaliação 2 – Caracterização da prova de que constem o tipo de itens 3 – Material 4 – Duração 5 – Data de aplicação</p>

18. Trabalho científico

Instrumento objeto de avaliação - TRABALHO CIENTÍFICO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Escreve com rigor científico. Apresenta uma sequência lógica que facilita a sua compreensão.	Escreve com algumas falhas no rigor científico, que não compromete a compreensão do texto. Organiza a informação, mas apresenta falhas pontuais na sequência dos conteúdos, dificultando a compreensão.			Escreve sem rigor científico. Apresenta a informação desorganizada e incompreensível.
Correção	Seleciona bibliografia adequada. Segue as normas. Evidencia uma apresentação cuidada e criativa; ótima utilização do espaço. Cumpre na íntegra as normas de formatação.	Seleciona, maioritariamente, a bibliografia adequada e segue as normas com algumas incorreções. Evidencia uma apresentação, mas com pouca criatividade; utilização razoável do espaço. Cumpre algumas das normas de formatação.			Não apresenta referências bibliográficas. Apresentação descuidada e sem criatividade; utilização desadequada do espaço. Não cumpre as normas de formatação.
Coerência e coesão	Relaciona a ilustração com o tema, o que facilita a sua compreensão. Segue o plano de trabalho estabelecido. Redige o texto de forma organizada e coesa	Relaciona a maioria da ilustração com o tema, e alguma desta facilita a sua compreensão. Segue o plano de trabalho estabelecido, com falhas. Redige o texto, com falhas na organizada e coesa			Não apresenta ilustração, ou esta é irrelevante em relação ao tema. Revela falhas sistemáticas a nível da organização e coesão do texto.
Pertinência	Faz uma apresentação sem qualquer incorreção ao nível dos conceitos científicos. Evidencia um discurso muito bem articulado e fluido. Apresenta a informação sem recurso à leitura. Gere adequadamente o tempo.	Faz uma apresentação com algumas incorreções científicas. Evidencia um discurso geralmente articulado. A informação é apresentada, com recurso frequente à leitura. Gere com algumas dificuldades o tempo de apresentação.			Faz uma apresentação com falhas graves ao nível dos conceitos científicos/Não apresenta. Evidencia um discurso não articulado. A informação só é lida. Gere com muitas dificuldades o tempo de apresentação.

19. Trabalho experimental

Instrumento objeto de avaliação - TRABALHO EXPERIMENTAL					
CRITÉRIOS	Descritores/ Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Identifica o problema e a(s) hipótese(s) e formula-os corretamente. Identifica a teoria e os princípios.		Identifica parcialmente o problema/ a(s) hipótese(s) e formula-os corretamente. Identifica a teoria e apenas alguns dos princípios.		Não identifica nem formula o problema/ hipótese(s). Não identifica a teoria nem os princípios.
Autonomia	Apresenta o material e as etapas do procedimento, com rigor científico. Executa as etapas do procedimento pela ordem correta, demonstrando autonomia.		Apresenta quase todo o material necessário e planifica todas as etapas do procedimento, com falhas no rigor científico. Executa algumas etapas do procedimento, nem sempre pela ordem correta, demonstrando autonomia		Não apresenta o material e não planifica as etapas do procedimento. Não executa nenhuma etapa do procedimento e não demonstra autonomia.
Sistematização	Regista os resultados com clareza e justifica-os com rigor científico. Responde à questão-problema, cruza os dados obtidos com a fundamentação teórica e valida/refuta a(s) hipótese(s).		Regista os resultados com falhas na clareza e justifica a maioria com rigor científico. Responde à questão-problema com falhas no cruzamento entre os dados obtidos e a fundamentação teórica e na validação/refutação da(s) hipótese(s).		Não regista os resultados nem os justifica. Não responde à questão-problema, não cruza os dados obtidos com a fundamentação teórica nem valida/ refuta a(s) hipótese(s).
Argumentação	Não apresenta incorreções científicas. Revela um discurso muito bem articulado e fluido, sem recurso à leitura. Gere adequadamente o tempo.		Apresenta algumas incorreções científicas. Revela um discurso globalmente articulado, com recurso frequente à leitura. Demonstra algumas dificuldades na gestão do tempo.		Dá falhas graves ao nível dos conceitos científicos. Revela um discurso não articulado com recurso à leitura. Não gere o tempo e/ou não comunica.

20. Trabalho extra-aula

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO EXTRA-AULA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Responsabilidade	Cumprir os prazos estipulados.		Nem sempre cumpre os prazos estipulados.		Não cumpre os prazos estipulados.
Organização	Estabelece um plano de trabalho bem organizado.		Estabelece um plano de trabalho com falhas.		Não estabelece qualquer plano de trabalho.
Apropriação	Apresenta registos de todas as tarefas propostas. Defende oralmente, quando solicitado, o trabalho realizado.		Apresenta registos de parte das tarefas propostas. Necessita do apoio do professor para defender o trabalho realizado.		Não apresenta registos das tarefas propostas. Não defende o trabalho realizado.
Rigor	Evidencia as aprendizagens realizadas. Utiliza vocabulário específico da Disciplina.		Revela dificuldade em evidenciar as aprendizagens realizadas. Necessita de ajuda para encontrar o vocabulário específico.		Não evidencia aprendizagens.

21. Trabalho de grupo

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO DE GRUPO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o objetivo do trabalho. Recolhe informação sobre o tema. Distingue e destaca o essencial do acessório.		Descodifica o objetivo do trabalho e recolhe informação sobre o tema com a ajuda do professor. Tem dificuldade em destacar o essencial do acessório.		Não descodifica o objetivo do trabalho nem recolhe informação sobre o tema.



Organização	Estabelece um bom plano de trabalho que reflete as aprendizagens a realizar. Dinamiza uma estratégia adequada ao desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia com precisão as aprendizagens realizadas.	Estabelece um plano de trabalho e as etapas a seguir, com a ajuda do professor. Participa na estratégia definida para o desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia as aprendizagens realizadas.	Não se esforça por estabelecer qualquer plano de trabalho.
Cooperação	Envolve-se ativamente na concretização do plano, trabalhando de forma colaborativa. Respeita o trabalho/opinião do grupo. Partilha voluntariamente os saberes, colocando-os ao serviço do grupo.	Participa na concretização do plano de trabalho. Respeita o trabalho/opinião do grupo.	Não participa na concretização do plano de trabalho.
Responsabilidade	Comunica de forma apelativa o resultado do trabalho, utilizando vocabulário adequado à disciplina. Cumprimentos rigorosamente os prazos estabelecidos.	Comunica o resultado do trabalho com algumas hesitações. Cumprimentos prazos estabelecidos, quando apoiado pelo grupo.	Não comunica o resultado do trabalho.

22. Trabalho de Projeto

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO DE PROJETO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o objetivo do projeto. Recolhe informação sobre o tema. Distingue e destaca o essencial do acessório.	Descodifica o enunciado do problema. Não destaca todos os elementos necessários.			Não descodifica o enunciado do problema. Não distingue nem destaca o essencial do acessório.
Relevância	Apresenta uma estratégia adequada ao desenvolvimento do projeto, estruturando os diferentes passos a cumprir. Planifica o trabalho de forma autónoma. O produto final corresponde aos objetivos iniciais do projeto.	Apresenta uma estratégia adequada. Necessita do apoio do professor para a planificação do trabalho. O produto final corresponde parcialmente aos objetivos iniciais do projeto.			Não apresenta uma estratégia adequada à resolução do problema. O produto final não tem em conta os objetivos iniciais do projeto. Não planifica o trabalho.
Resiliência / Empenho	Desenvolve o projeto de forma progressiva e autónoma. Consegue ultrapassar as dificuldades surgidas com facilidade.	Desenvolve progressivamente o projeto com orientação constante do Professor. Necessita da orientação do Professor para ultrapassar as dificuldades surgidas.			Desenvolve o projeto de forma rudimentar. Ignora as dificuldades surgidas ou sucumbe face a elas.
Criatividade Expressividade	Mostra originalidade na procura de soluções para os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto. Apresenta o/os produto(s) de forma inovadora e graficamente atrativa.	Resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto. Apresenta o/os produto(s).			Não resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto. Não apresenta o/os produto(s).

23. Trabalho escrito

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO ESCRITO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Compreende o problema / tema. Apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Assegura a progressão da informação.	Compreende o problema / tema. Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva.			Não compreende o problema / tema. Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Não assegura a progressão da informação.



Coerência e coesão	Estabelece um bom plano de trabalho que se reflete nas etapas a seguir. Redige um texto bem organizado e coeso: - demarca adequadamente as diferentes partes do texto; - usa processos adequados de articulação interfrásica. - exprime-se com correção linguística.	Estabelece o plano de trabalho sem apresentar as etapas a seguir. Redige um texto com falhas pontuais: - na demarcação das diferentes partes do texto; - no uso dos processos de articulação interfrásica.	Não apresenta um plano de trabalho. Redige o texto com falhas sistemáticas ao nível da organização e coesão.
Rigor	Evidencia as aprendizagens realizadas. Utiliza vocabulário específico da disciplina. Comunica com precisão.	Tem dificuldade em evidenciar as aprendizagens realizadas. Necessita de ajuda do professor para encontrar o vocabulário específico e/ou preciso.	Não evidencia aprendizagens realizadas.
Responsabilidade	Respeita as orientações. Cumpre os prazos estabelecidos.	Respeita as orientações. Cumpre os prazos estabelecidos	Não cumpre os prazos estabelecidos e/ou não respeita as orientações.

ANEXO 5 – Instrumentos e critérios de avaliação dos alunos com adaptações curriculares significativas

Ano de Escolaridade: Todos	Alunos com Adaptações Curriculares Significativas			
Domínios/ Ponderações	Processos de recolha de informação para utilização Sumativa, com vista à classificação dos alunos		Áreas de competência do PASEO	
Conhecimentos e Capacidades 30%	Instrumento	Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos	Destreza	Consciência e Domínio do Corpo
			Apropriação	Informação e Comunicação
			Segurança	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Resiliência	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Rigor	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Atitudes 70%	Instrumento	Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos	Empenho	Bem-estar, Saúde e Ambiente
			Segurança	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Responsabilidade	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Cooperação	Relacionamento Interpessoal



1. Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos

Instrumento objeto de Avaliação - Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
DESTREZA (Consciência e domínio do corpo)	Realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.	Realiza, algumas, atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.			Não realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.
APROPRIAÇÃO (Informação e Comunicação)	Aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.	Aprende, com dificuldade, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.			Não aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.
APLICAÇÃO (Saber científico, técnico e tecnológico)	Utiliza em novas situações os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Manipula e manuseia os materiais e instrumentos. Coloca dúvidas.	Por vezes utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Manipula e manuseia os materiais e instrumentos com alguma dificuldade. Raramente coloca dúvidas.			Não utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Não manipula nem manuseia os materiais e instrumentos. Não coloca dúvidas.
RESILIÊNCIA (Desenvolvimento pessoal e autonomia)	É perseverante perante as dificuldades.	É pouco perseverante perante as dificuldades.			Desiste perante as dificuldades.

2. Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos

Instrumento objeto de Avaliação - Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
EMPENHO (Bem-estar, saúde e ambiente)	Empenha-se na realização das tarefas propostas.		Revela algum empenho na realização atividades propostas.		Não revela empenho na realização atividades propostas.
SEGURANÇA (Saber científico, técnico e tecnológico)	Realiza as atividades propostas de forma autónoma.		Realiza as atividades propostas de forma pouco autónoma.		Não realiza as atividades propostas.
RESPONSABILIDADE (Desenvolvimento pessoal e autonomia)	É pontual. Segue as orientações do professor/educador. Traz o material necessário.		É pontual. Nem sempre segue as orientações do professor/educador. Nem sempre traz o material necessário.		Não é pontual. Não segue as orientações do professor/educador. Não traz o material necessário.
COOPERAÇÃO (Relacionamento Interpessoal)	Cumprir as regras estabelecidas contribuindo para um clima favorável à aprendizagem.		Cumprir as regras estabelecidas, mas necessita da monitorização do professor.		Não cumpre as regras estabelecidas.